

O EVANGELHO E O ARREPENDIMENTO (1)

Lucas 5:27-32

Em nosso tempo, pregar sobre o “arrependimento” parece uma atitude grosseira e rude. Há uma ideia que diz: “Pregar o arrependimento anula ou invalida a gratuidade da graça.” Em outras palavras, o Evangelho é gratuito e o arrependimento é uma obra, que tenta comprar a graça de Deus.

Essa ideia está baseada na passagem bíblica de Atos 16:31, quando Paulo não disse ao carcereiro para que se arrependesse, mas que apenas cresse:  (...) *Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa.* (NVI) No entanto, eles se esquecem de que Paulo foi à casa do carcereiro e “pregou o Evangelho”.  *E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa.* (At.16:32 NVI)

Para Paulo, pregar a Palavra de Deus teria que ser de acordo com o que Jesus definiu ser o Evangelho e o objetivo do Seu ministério.

1. Jesus define a Sua missão: “Chamar pecadores ao arrependimento”.

Jesus chama a Levi (Mateus) para segui-Lo. Ele se levantou, “deixou” tudo e seguiu a Jesus. (5:27,28) Feliz pela escolha Divina, Mateus oferece um banquete a Jesus em sua casa, juntamente com outros publicanos ou coletores de impostos e demais pessoas. (5:29) Lembremo-nos de que os coletores de impostos eram pessoas odiadas pelos judeus religiosos.

Jesus e Seus discípulos foram questionados pelos religiosos, sobre a atitude de se assentarem à mesma mesa com pessoas consideradas pecadoras pela sociedade religiosa. (5:30) A resposta de Jesus foi rápida, e nela, Ele mostrou o objetivo da Sua missão. (5:31,32) **JESUS VEIO PARA CHAMAR PECADORES AO ARREPENDIMENTO!**

Vale a pena lembrar que depois de ter sido tentado por Satanás no deserto da Judéia e após a prisão de João Batista, Jesus iniciou o Seu ministério de pregação com a mensagem do “arrependimento”.  *Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.* (Mt.4:17 NVI)

A pregação sobre o arrependimento foi um “assunto frequente” em todos os sermões de Jesus. Corajoso diante das multidões cheias de fúria, Jesus proclamava:  (...) *se não se arrependem, todos vocês também perecerão.* (Lc.13:5 NVI)

2. O que é arrependimento?

O arrependimento é o elemento que dá vida à fé salvadora, que nos tira de uma condição caótica de afastamento de Deus. Entretanto, jamais devemos confundir fé com arrependimento, como fazem alguns.

A palavra grega para “arrependimento” é formada por outras duas palavras gregas, cujo significado literal é “reflexão posterior” ou “mudança de mente”. No entanto, o sentido bíblico vai além desse pensamento grego. O sentido bíblico é de alguém que muda as inclinações da sua mente. Ele muda os propósitos dos seus pensamentos, a fim de abandonar atitudes que desagradam a Deus.

O pensamento de Jesus quanto ao arrependimento é um chamado a repudiar a velha vida e voltar a Deus para ser tirado de uma vida mundana de pecados. Paulo, o mesmo que pregou o Evangelho ao carcereiro em Filipos, disse aos cristãos de Tessalônica:  *Todas as pessoas desses lugares falam da nossa visita a vocês e contam como vocês nos receberam bem e como vocês deixaram os ídolos para seguir e servir ao Deus vivo e verdadeiro.* (1 Ts.1:9 NTLH)

Nas palavras de Paulo que acabamos de ler, encontramos três elementos do arrependimento: “**deixar**” caminhos que desagradam a Deus, “**seguir**”, que é uma mudança de rumo ou propósitos e a decisão de “**servir**” a Deus. Portanto, a mudança de mente, resulta numa mudança de comportamento.

3. O que não é arrependimento.

3.a. O arrependimento não é apenas se sentir envergonhado ou triste por causa do pecado, mas uma decisão pessoal de abandonar o caminho errado e buscar a retidão pela Verdade.

3.b. O arrependimento bíblico não é uma obra humana, mas é um dom de Deus. Diante das autoridades religiosas, Pedro disse:  *Deus o exaltou, colocando-o à sua direita como Príncipe e Salvador, para DAR A ISRAEL arrependimento e perdão de pecados.* (At.5:31 NVI)

Em outra ocasião, Pedro havia pregado o Evangelho na casa de Cornélio e agora estava explicando o que ocorrera à liderança da Igreja. É interessante notar a reação líderes e o que eles disseram:  *Ouvindo isso, não apresentaram mais objeções e louvaram a Deus, dizendo: "Então, Deus CONCEDEU arrependimento para a vida até mesmo AOS GENTIOS!"* (At.11:18) Deus “**deu**” aos israelitas e aos gentios que creram no Messias, o arrependimento e o perdão.

Paulo escreveu a Timóteo para lhe explicar como ele deveria disciplinar aos que se opunham à fé:  ²⁵ *Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, NA ESPERANÇA DE QUE DEUS LHES CONCEDA O ARREPENDIMENTO, levando-os ao conhecimento da verdade,* ²⁶ *para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade.* (2 Tm.2:25,26 NVI)

2.c. O arrependimento não é uma ordem para se consertar o pecado antes de ir a Jesus pela fé. Muitos dizem não estarem prontos para aceitarem o chamado Divino, e que quando estiverem, buscarão a Jesus e a igreja. O autor do Livro aos Hebreus disse:  ⁷ *Assim, como diz o Espírito Santo: Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,* ⁸ *não endureçam o coração (...).* (Hb.3:7,8 NVI)

Se Deus permitir, continuaremos na próxima semana.